



Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria

Fevereiro de 2009

As previsões agrícolas em 31 de Janeiro apontam para um decréscimo generalizado da superfície cerealífera, como reflexo dos elevados custos dos factores de produção e dos baixos preços das matérias-primas. Para esta situação contribuíram também as chuvas intensas que encharcaram os solos e impediram a conclusão das sementeiras, principalmente de cevada.

A quebra de produção nos olivais tradicionais está a ser compensada pela entrada em produção de muitas plantações intensivas, pelo que se prevê, para a actual campanha, um aumento de 15% na produção de azeite.

Em Dezembro de 2008, o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 45 501 toneladas, o que representa um acréscimo de 4,7%, quando comparado com igual mês do ano anterior, devido sobretudo ao maior volume de abate registado para as espécies bovina (+21,2%) e suína (+2,8%).

Em Dezembro, o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi de 25 117 toneladas, o que reflecte um acréscimo de 9,0%, face ao mês homólogo de 2007. Este acréscimo decorre do aumento do volume de abate de galináceos (+11,4%) (com a categoria “frangos” a registar um aumento de 11,8%), perus (+4,0%) e codornizes (+14,5%).

A produção de frango em Dezembro registou, em volume, um aumento de 2,6%, quando comparada com a produção do mês homólogo de 2007, com 22 123 toneladas produzidas.

Os ovos de galinha para consumo apresentaram uma diminuição de produção de 2,9%, face a Dezembro de 2007, com 8 122 toneladas produzidas.

A recolha de leite de vaca em Dezembro foi de 149 mil toneladas, praticamente a mesma quantidade recolhida no mês homólogo de 2007.

O volume de produção total dos produtos lácteos em Dezembro de 2008 registou um decréscimo de 6%, resultante de um menor volume de leite para consumo produzido (-8,4%), relativamente ao mesmo mês do ano anterior, tendência que se vem registando desde o último trimestre de 2008.

Em Janeiro de 2009, e em relação ao mês anterior, as principais variações no índice de preços no produtor verificaram-se nos animais de capoeira (+19,7%), nas flores e plantas ornamentais (+10,3%), nos produtos hortícolas frescos (+9,8%) e nos frutos frescos e de casca rija (-11,3%).

Em Setembro de 2008, e em relação ao mês anterior, registou-se uma variação de -0,6% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura, enquanto que, no índice de preços de bens de investimento, a variação observada foi de -0,1%.

A quantidade de pescado descarregado em Dezembro 2008 foi inferior em 16,8% à verificada no mês homólogo do ano anterior, tendo a diminuição em valor atingido os 14,7%. Assinala-se como principal causa para este decréscimo, a menor quantidade de “sardinha” e de “moluscos” descarregados.

Índice

I - CLIMA	3
II - PRODUÇÃO VEGETAL	3
II.1-Previsões agrícolas	3
III - PRODUÇÃO ANIMAL	5
III.1-Abates	5
III.2- Produção de aves e ovos	6
III.3- Leite de vaca e produtos lácteos	7
IV - ÍNDICE DE PREÇOS NA AGRICULTURA	8
IV.1-Índice de preços de produtos agrícolas no produtor	8
IV.2-Índice de preços dos meios de produção na agricultura	9
V - PESCAS	10
VI - AGRO-INDÚSTRIA	12
V.1- Índice de preços na produção agro-industrial	12

Ficha Técnica

Título
Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria

Editor
Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 LISBOA
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo
Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão
Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 1645-2690
Depósito Legal nº 171589/01

Esclarecimentos sobre a informação



808 201 808

226 050 748 (outras redes)
Fax: 218 426 364
E-mail: info@ine.pt
Dias úteis das 9H00 às 18H00

Mais informação sobre o tema

AGRICULTURA FLORESTA E PESCAS em:

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

Publicações disponíveis - mais recentes

Estatísticas Agrícolas 2007



Estatísticas da Pescas 2007



Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 2005



Contactos do INE

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P.

Av. António José de Almeida
1000 - 043 LISBOA

DELEGAÇÃO DO PORTO

Edifício Scala - Rua do Vilar, nº 235 - 9º/10º
4050 - 626 PORTO

DELEGAÇÃO DE COIMBRA

Rua Aires de Campos - Casa das Andorinhas
3000 - 014 COIMBRA

DELEGAÇÃO DE ÉVORA

Rua Miguel Bombarda, nº 36
7000 - 919 ÉVORA

DELEGAÇÃO DE FARO

Rua Cândido Guerreiro, nº 43 - 6º Esq.
8000 - 318 FARO

SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

Largo Prior do Crato, 37
9700-157 Angra do Heroísmo - AÇORES

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA

Calçada de Santa Clara, 38
9004-545 Funchal - MADEIRA

I - CLIMA

Segundo o Instituto de Meteorologia, o conteúdo de água no solo no final do mês de Janeiro apresentava ainda, e apesar de toda a precipitação ocorrida, valores inferiores ao normal, em praticamente todo o território.

Climatologia													
Continente													
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
A NORTE DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2008	127,7	63,1	43,9	183,2	99,7	20,6	8,6	16,7	51,4	56,1	63,3	109,1
	2009	199,9											
Desvio da normal	2008	-16,7	-81,6	-45,8	95,5	28,3	-26,3	-6,7	2,8	4,9	-49,2	-65,4	-34,2
	2009	55,5											
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2008	9,1	10,9	10,3	12,8	14,1	19,0	20,2	20,5	18,2	14,8	8,8	7,5
	2009	6,8											
Desvio da normal	2008	1,7	2,4	0,2	1,0	0,4	0,7	-0,8	-0,4	-1,0	-0,9	-1,7	-0,6
	2009	-0,6											
A SUL DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2008	57,6	80,3	25,3	114,2	70,8	2,5	0,4	0,9	38,9	36,2	28,7	63,1
	2009	114,7											
Desvio da normal	2008	-31,8	-7,9	-33,2	57,1	35,8	-18,8	-3,5	-2,4	14,9	-34,5	-61,3	-30,4
	2009	25,3											
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2008	11,3	12,5	12,8	15,4	16,3	22,1	23,5	23,7	21,3	17,7	11,4	9,5
	2009	9,0											
Desvio da normal	2008	1,2	1,7	0,5	1,5	-0,6	1,7	0,4	0,4	-0,3	0,0	-2,0	-1,1
	2009	-0,9											

Fonte: Instituto de Meteorologia

II - PRODUÇÃO VEGETAL

II.1- Previsões agrícolas em 31 de Janeiro de 2009

O mês de Janeiro caracterizou-se por frio intenso, com as temperaturas mínimas a atingirem valores negativos em praticamente todo o território do Continente. A precipitação foi abundante, ocorrendo frequentemente sob a forma de aguaceiros fortes, acompanhados de quedas de granizo e trovoadas. As vagas de frio polar que assolaram o país provocaram a queda de vários nevões e a formação de consecutivas e intensas geadas.

Estas condições meteorológicas permitiram a reposição das reservas hídricas, embora alguns solos, situados nas zonas baixas, apresentem sintomas de saturação que poderão levar à asfixia radicular das culturas instaladas. Por outro lado, o intenso frio contribuiu para a dormência das culturas e consequentemente para o seu fraco desenvolvimento vegetativo. Também as fortes geadas causaram prejuízos significativos, nomeadamente nas hortícolas e nos citrinos.

As condições de pastoreio das diferentes espécies pecuárias foram prejudicadas pelo frio e pelas geadas que condicionaram a produção de massa verde, levando inclusivamente, em algumas regiões do interior e das terras altas, à permanência dos animais nos estábulos. Estas dificuldades sentidas na alimentação animal obrigaram ao incremento do consumo de rações e forragens, aumentando os custos de produção, o que aliado à queda constante dos preços do leite e da carne, tem agravado as dificuldades que o sector pecuário atravessa.

Precipitações impedem a conclusão das sementeiras e contribuem para o decréscimo das superfícies cerealíferas

As fortes precipitações registadas em Janeiro impediram a conclusão de algumas sementeiras de cereais, em particular da cevada, agravando a tendência de decréscimo das superfícies cerealíferas resultante dos elevados custos dos factores de produção e dos baixos preços das matérias-primas. Desta forma prevêem-se, face à campanha passada, decréscimos de 30% na superfície de trigo mole e trigo duro, 20% no triticale, 10% na cevada e 5% no centeio.

Superfícies cultivadas									
Continente									
Culturas	Área - 1 000 ha						Índices		
	2004	2005	2006	2007	2008*	2009**	2009**		
							(Média 2004/08*=100)	(2008*=100)	
CEREAIS									
Trigo Mole	35	121	101	53	88	62	77	70	
Trigo Duro	152	2	3	1	3	2	7	70	
Triticale	12	20	19	16	19	15	88	80	
Centeio	29	25	23	22	22	21	87	95	
Cevada	16	34	44	40	41	37	105	90	

*Dados provisórios

**Dados previsionais

Frio e gelo condicionam o desenvolvimento vegetativo dos cereais

As sementeiras de cereais praganosos ocorreram de forma espaçada, com as primeiras a beneficiarem de alguma humidade no solo e a germinarem regularmente, desenvolvendo-se normalmente até às primeiras geadas. Em contrapartida a falta de humidade originou nas sementeiras mais tardias, germinações irregulares. Por outro lado, no final de Dezembro e Janeiro, o aparecimento do frio e do gelo, apesar de terem tido uma acção benéfica no afilhamento dos cereais, atrasaram ainda mais o desenvolvimento vegetativo das searas, pelo que as actuais previsões apontam para um decréscimo da produtividade na aveia (-5%).

Produtividades									
Continente									
Culturas	Produtividade - kg/ha						Índices		
	2004	2005	2006	2007	2008*	2009**	2009*		
							(Média 2004/08*=100)	(2008*=100)	
CEREAIS									
Aveia	1 651	765	2 390	1 994	1 757	1 670	98	95	

*Dados provisórios

**Dados previsionais

Abandono de olivais tradicionais não afecta a produção de azeite, que deverá aumentar 15%

No olival, a queda de preço da azeitona agravou a condição de abandono que se tem verificado em muitos olivais tradicionais. Esta situação, embora com consequências sociais, acaba por não ter impacto na produção global de azeite, uma vez que o potencial produtivo dos olivais intensivos tem vindo a aumentar significativamente.

A maior parte dos lagares ainda se encontra em plena laboração, prevendo-se um aumento na produção de azeite superior às estimativas iniciais (+15%). De referir ainda que a matéria-prima recebida tem evidenciado um bom estado sanitário, o que faz antever um azeite de qualidade.

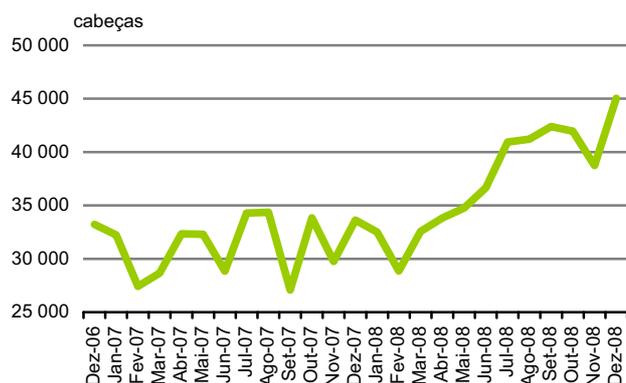
Produções									
Continente									
Culturas	Produção - 1 000 t						Índices		
	2003	2004	2005	2006	2007	2008*	2008*		
							(Média 2003/07=100)	(2007=100)	
CULTURAS PERMANENTES									
Azeitona para azeite	233	301	204	362	204	235	90	115	

*Dados previsionais

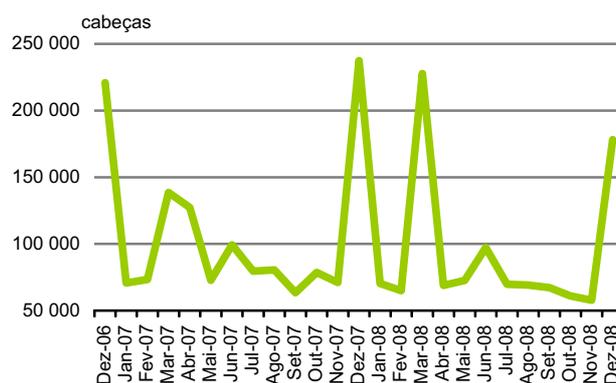
III - PRODUÇÃO ANIMAL

III.1 - Abates

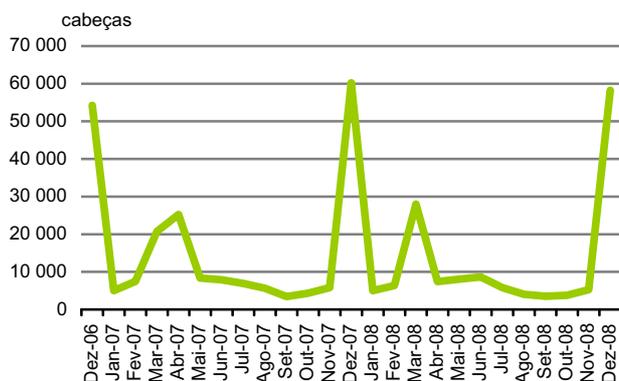
Bovinos abatidos



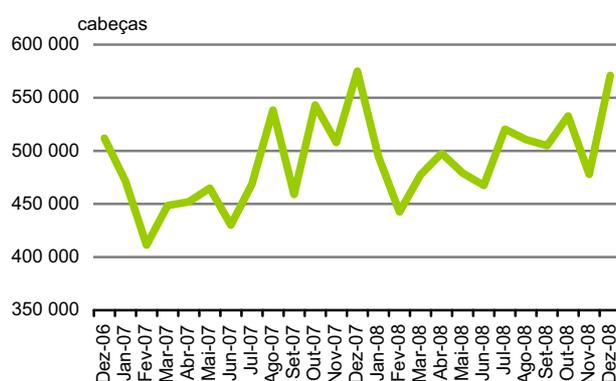
Ovinos abatidos



Caprinos abatidos



Suínos abatidos



Gado abatido: Aumento do abate de bovinos e quebra para ovinos e caprinos

Em Dezembro de 2008, o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 45 501 toneladas, o que representa um acréscimo de 4,7%, quando comparado com igual mês do ano anterior, devido sobretudo ao maior volume de abate registado para as espécies bovina (+21,2%) e suína (+2,8%).

No que respeita ao número de animais abatidos observou-se, no mês em análise, um aumento de 33,9% nos bovinos, relativamente a Dezembro de 2007, enquanto os ovinos e caprinos, apesar da época natalícia, registaram quebras de 25% e de 3,3%, respectivamente.

Gado abatido e aprovado para consumo público

Portugal														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2007	40 764	35 713	38 933	37 786	38 592	35 100	38 529	40 812	35 562	43 465	40 284	43 476	469 016
	2008	42 755	37 585	41 385	42 257	40 750	40 832	43 916	40 488	42 696	44 023	40 013	45 501	502 201
Bovinos														
Cabeças (nº)	2007	32 242	27 419	28 662	32 335	32 302	28 843	34 288	34 365	27 077	33 839	29 758	33 630	374 760
	2008	32 499	28 860	32 564	33 822	34 762	36 662	40 943	41 210	42 392	41 953	38 741	45 031	449 439
Peso limpo (t)	2007	7 600	6 540	6 872	7 739	7 958	7 112	8 376	8 462	6 729	8 245	7 396	8 211	91 243
	2008	8 194	7 238	8 152	8 581	8 881	9 287	10 038	9 770	9 875	9 637	8 930	9 956	108 539
Suínos														
Cabeças (nº)	2007	471 498	411 273	448 560	452 057	464 969	430 022	468 747	538 399	458 880	543 226	507 888	575 042	5 770 561
	2008	494 740	442 485	477 561	497 679	478 990	467 485	520 425	510 581	504 827	532 833	477 874	570 942	5 976 422
Peso limpo (t)	2007	32 377	28 301	30 403	28 544	29 721	26 836	29 179	31 347	28 060	34 319	32 093	32 842	364 023
	2008	33 807	29 601	30 763	32 848	30 948	30 419	33 035	29 896	32 028	33 698	30 445	33 777	381 265
Ovinos														
Cabeças (nº)	2007	70 765	73 360	138 554	127 349	72 767	99 344	79 515	80 490	63 356	78 604	71 056	237 472	1 192 632
	2008	70 290	64 916	227 788	68 900	72 628	97 329	69 739	69 197	67 230	60 970	57 792	178 166	1 104 945
Peso limpo (t)	2007	735	808	1 508	1 332	832	1 081	901	942	729	848	743	2 071	12 530
	2008	705	695	2 294	764	854	1 055	785	780	750	646	589	1 433	11 350
Caprinos														
Cabeças (nº)	2007	5 021	7 473	20 754	25 238	8 378	7 891	6 902	5 656	3 423	4 313	5 807	60 232	161 088
	2008	5 012	6 364	28 018	7 436	8 063	8 661	5 824	4 021	3 506	3 791	5 252	58 263	144 211
Peso limpo (t)	2007	34	48	133	155	63	53	53	46	26	33	37	337	1 020
	2008	34	38	164	49	54	58	46	32	30	28	36	320	889
Equídeos														
Cabeças (nº)	2007	101	90	107	93	108	101	115	105	117	130	88	93	1 248
	2008	92	79	70	99	83	66	74	65	83	88	86	93	978
Peso limpo (t)	2007	17	16	17	16	18	17	18	17	20	14	15	15	200
	2008	15	13	12	15	13	13	12	10	13	14	13	15	158

Aves e coelhos abatidos: Aumento do volume de abate de frangos e perus e quebra para patos e coelhos.

Em Dezembro, o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi de 25 117 toneladas, o que reflecte um acréscimo de 9,0%, face ao mês homólogo de 2007. Este acréscimo decorre do aumento do volume de abate de galináceos (+11,4%) (com a categoria "frangos" a registar um aumento de 11,8%), perus (+4,0%) e codornizes (+14,5%).

No que diz respeito ao número de aves abatidas em Dezembro de 2008, observaram-se, em relação a igual período de 2007, acréscimos nos galináceos (+10,3%) e codornizes (+5,4%), enquanto os patos e perus registaram quebras de (-10,2%) e (-6,4%), respectivamente.

O número de coelhos abatidos apresentou igualmente um decréscimo de 11,0 % comparativamente a Dezembro do ano anterior.

Aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo público

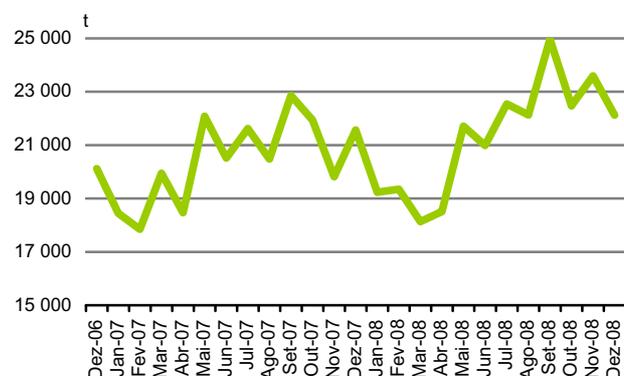
Portugal														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2007	23 619	19 929	21 974	21 161	24 455	23 133	25 873	25 849	22 307	25 338	23 509	23 038	280 185
	2008	24 163	22 292	22 077	24 115	23 964	23 444	27 185	25 581	25 651	25 858	22 794	25 117	292 241
Galináceos														
Cabeças (1 000 n°)	2007	14 434	12 241	13 580	13 211	14 855	14 113	15 731	17 205	13 769	15 554	14 342	13 745	172 781
	2008	14 706	13 398	13 581	15 023	14 683	14 617	17 096	16 581	15 601	15 627	14 273	15 161	180 347
Peso limpo (t)	2007	19 148	16 057	17 813	17 146	19 329	18 177	19 791	20 789	17 783	20 000	18 750	18 020	222 802
	2008	19 504	17 755	17 627	19 336	19 236	18 842	21 898	20 785	20 597	20 922	18 986	20 071	235 559
dos quais:														
Frangos de carne														
Cabeças (1 000 n°)	2007	13 940	11 846	13 140	12 846	14 337	13 578	15 303	16 833	13 420	15 143	13 963	13 328	167 677
	2008	14 246	12 995	13 150	14 533	14 204	14 264	16 709	16 258	15 215	15 195	13 949	14 717	175 435
Peso limpo (t)	2007	18 309	15 327	16 996	16 407	18 391	17 276	18 985	20 052	17 066	19 180	17 980	17 167	213 138
	2008	18 623	16 951	16 829	18 453	18 395	18 138	21 079	20 166	19 863	20 014	18 339	19 189	226 039
Perus														
Cabeças (1 000 n°)	2007	284	254	301	267	356	349	409	329	322	342	308	453	3 974
	2008	287	288	291	334	326	306	374	327	341	334	251	424	3 883
Peso limpo (t)	2007	3 024	2 545	2 794	2 575	3 557	3 544	4 491	3 549	3 158	3 725	3 196	3 557	39 713
	2008	2 934	3 000	2 838	3 139	3 061	3 056	3 634	3 260	3 512	3 269	2 469	3 699	37 871
Patos														
Cabeças (1 000 n°)	2007	241	235	241	261	285	244	283	272	263	299	292	282	3 198
	2008	333	288	327	336	324	305	314	274	290	305	240	253	3 589
Peso limpo (t)	2007	680	680	639	705	748	642	736	666	662	757	736	718	8 368
	2008	882	797	885	911	882	812	815	721	730	796	608	641	9 480
Codornizes														
Cabeças (1 000 n°)	2007	939	772	750	801	851	801	955	1 017	785	929	919	698	10 217
	2008	845	761	751	839	781	783	807	778	779	806	764	736	9 430
Peso limpo (t)	2007	113	93	90	96	102	96	115	122	97	111	110	84	1 229
	2008	101	91	90	101	94	94	97	93	93	105	100	96	1 155
Outras Aves*														
Cabeças (1 000 n°)	2007	ø	ø	ø	ø	ø	ø	ø	0	ø	ø	ø	ø	1
	2008	ø	ø	5	2	2	ø	0	0	ø	ø	ø	0	9
Peso limpo (t)	2007	1	1	2	1	2	2	2	0	2	4	1	1	18
	2008	2	1	5	4	3	3	0	0	5	1	1	0	25
Coelhos														
Cabeças (1 000 n°)	2007	535	466	533	534	589	532	617	609	519	600	557	539	6 630
	2008	575	526	545	573	552	533	645	548	583	522	433	480	6 515
Peso limpo (t)	2007	653	553	636	638	716	673	740	722	605	741	716	660	8 055
	2008	740	648	687	698	738	637	839	722	714	765	630	610	8 428

* Inclui: avestruzes, pintadas, gansos, pombos, faisões e perdizes

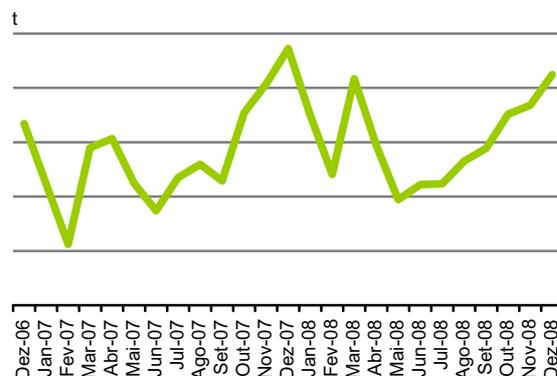
ø: Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada

III.2 - Produção de aves e ovos

Produção de frango



Produção de ovos para consumo



Aumento da produção de frango e quebra nos ovos para consumo.

A produção de frango em Dezembro registou, em volume, um aumento de 2,6%, quando comparada com a produção do mês homólogo de 2007, com 22 123 toneladas produzidas.

Os ovos de galinha para consumo apresentaram uma diminuição de produção de 2,9%, face a Dezembro de 2007, com 8 122 toneladas produzidas.

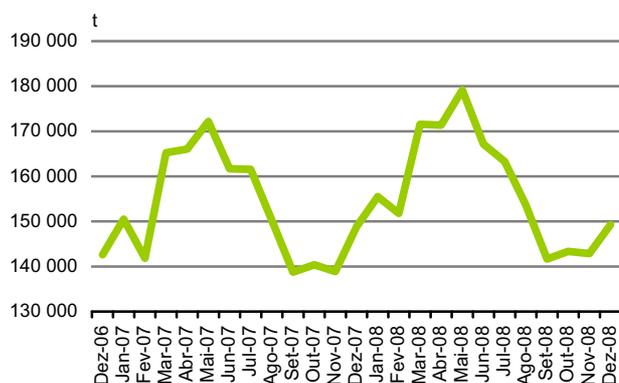
Produção de aves e ovos

Portugal														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Frangos														
Número (1 000)	2007	14 020	13 799	15 425	14 462	17 024	16 239	17 428	17 304	18 074	17 316	15 449	16 745	193 285
	2008	14 715	14 828	14 173	14 571	16 765	16 508	17 864	17 843	19 100	17 065	17 918	16 969	198 319
Peso limpo (t)	2007	18 446	17 847	19 948	18 471	22 079	20 514	21 619	20 478	22 860	21 936	19 815	21 569	245 582
	2008	19 235	19 348	18 136	18 512	21 708	20 989	22 539	22 133	24 973	22 477	23 597	22 123	255 770
Pintos do dia														
Número (1 000)	2007	18 278	17 353	19 649	19 121	20 672	20 118	21 195	20 538	18 183	20 069	17 816	17 702	230 694
	2008	17 681	18 186	20 516	20 607	21 984	21 778	23 639	20 882	21 680	20 639	15 282	19 198	242 072
Ovos de galinha (para consumo)														
Número (1 000)	2007	123 360	105 823	120 155	121 497	114 861	110 814	115 732	117 695	115 233	125 351	129 649	134 865	1 435 035
	2008	125 020	116 171	130 381	120 567	112 454	114 677	114 811	118 161	120 079	125 166	126 458	130 992	1 454 937
Peso (t)	2007	7 648	6 561	7 450	7 533	7 121	6 870	7 175	7 297	7 144	7 772	8 038	8 362	88 971
	2008	7 751	7 203	8 084	7 475	6 972	7 110	7 118	7 326	7 445	7 760	7 840	8 122	90 206
Ovos de galinha (para incubação)														
Número (1 000)	2007	27 964	23 683	27 704	26 439	29 269	28 165	29 572	27 804	25 363	26 934	26 680	25 354	324 931
	2008	24 685	25 386	28 475	28 637	30 212	29 061	30 832	25 945	28 711	26 521	24 856	27 373	330 694
Peso (t)	2007	1 734	1 468	1 718	1 639	1 815	1 746	1 833	1 724	1 573	1 670	1 654	1 572	20 146
	2008	1 530	1 574	1 765	1 775	1 873	1 802	1 912	1 609	1 780	1 644	1 541	1 697	20 502

Nota: Dados recolhidos pelos Inquéritos mensais à avicultura industrial.

III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos

Leite de vaca recolhido



Leite para consumo



Aumento de 0,3% na recolha de leite de vaca em Dezembro de 2008, face ao mês homólogo de 2007

A recolha de leite de vaca em Dezembro foi de 149 mil toneladas, o que representa um ligeiro acréscimo de 0,3% da quantidade recolhida (+ 415 toneladas), em relação à registada no mês homólogo de 2007.

O volume de produção total dos produtos lácteos em Dezembro de 2008 registou um decréscimo de 6%, resultante, uma vez mais, de um menor volume de leite para consumo produzido, relativamente ao mesmo mês do ano anterior.

As quebras de produção observadas foram de 8,4% no leite para consumo e de 9,4% no queijo de vaca. Pelo contrário, a manteiga registou um aumento de 13% e a produção de leites acidificados cresceu 4,1%, quando comparada com a de Dezembro de 2007.

Comparando a recolha do leite de vaca efectuada em 2008 com a de 2007, verifica-se um aumento de cerca de 3%, com um total de 1 890 mil toneladas recolhidas.

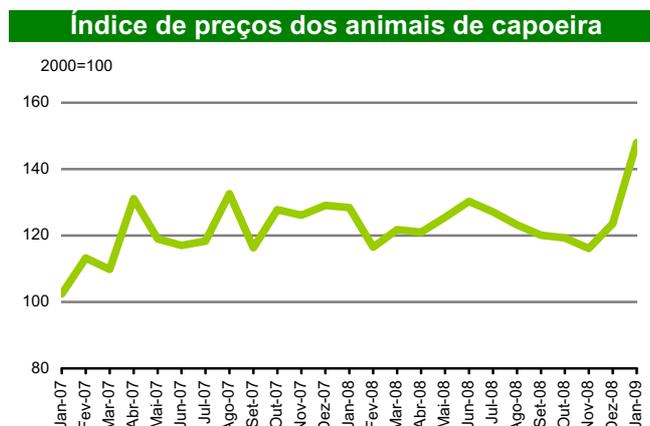
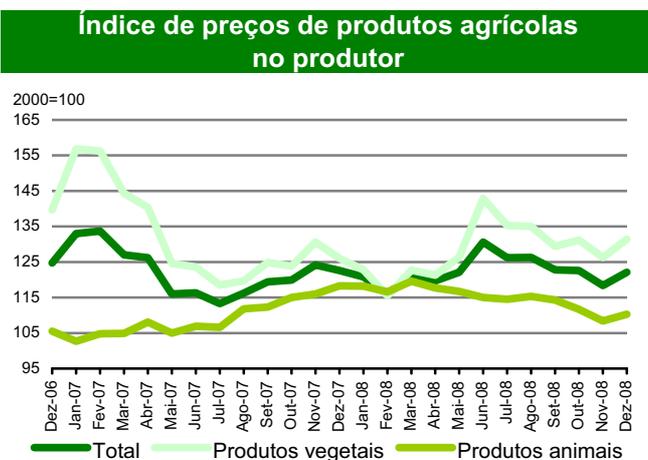
Recolha e transformação do leite de vaca

Portugal														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Recolha														
Leite de vaca	2007	150 520	141 813	165 227	166 074	172 196	161 647	161 569	150 193	138 734	140 385	138 894	148 847	1 836 099
	2008	155 494	151 778	171 547	171 374	179 147	166 872	163 298	153 649	141 660	143 362	142 866	149 262	1 890 309
Produtos lácteos														
Leite para consumo	2007	88 241	79 752	88 518	83 968	81 450	77 855	74 441	73 528	64 773	68 301	64 294	74 064	919 185
	2008	79 072	83 418	90 315	79 148	77 942	74 263	73 285	66 102	66 853	62 244	61 969	67 856	882 467
Leite em pó gordo e meio gordo	2007	532	776	842	1 293	843	723	810	628	573	738	558	618	8 934
	2008	636	636	778	796	1 001	695	606	510	408	454	476	593	7 589
Leite em pó magro	2007	307	223	386	421	1 032	915	774	332	226	104	154	334	5 208
	2008	326	1 576	1 471	1 323	1 015	542	653	470	502	1 119	10 028
Manteiga	2007	2 740	2 181	2 333	2 364	2 611	2 491	2 404	2 296	1 878	2 081	2 050	2 266	27 695
	2008	2 556	2 517	2 658	2 941	2 947	2 537	2 577	2 305	2 290	2 370	2 098	2 560	30 356
Queijo	2007	4 451	4 336	4 742	5 015	5 436	4 721	4 976	4 655	4 525	4 853	4 962	4 485	57 157
	2008	4 661	4 567	4 719	4 871	5 035	4 882	5 021	4 765	4 510	4 748	4 514	4 065	56 358
Leites acidificados	2007	8 983	8 116	10 204	9 156	10 475	8 603	10 108	10 219	9 104	9 638	7 177	6 446	108 229
	2008	10 190	7 892	7 918	9 280	8 982	9 028	11 078	9 110	9 505	9 625	7 176	6 710	106 494

Nota: Dados recolhidos pelo Inquérito mensal ao leite de vaca e produtos lácteos.

IV - ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor



Em Janeiro de 2009, e em relação ao mês anterior, observaram-se aumentos nos índices de preços no produtor dos animais de capoeira (19,7%), das flores e plantas ornamentais (10,3%), dos produtos hortícolas frescos (9,8%) e dos bovinos (3,8%), enquanto que as descidas se registaram nos frutos frescos e de casca rija (-11,3%), no azeite (-6,2%), nos ovos (-5,8%), nos ovinos e caprinos (-3,7%), nos suínos (-2,3%) e na batata de consumo (-0,7%).

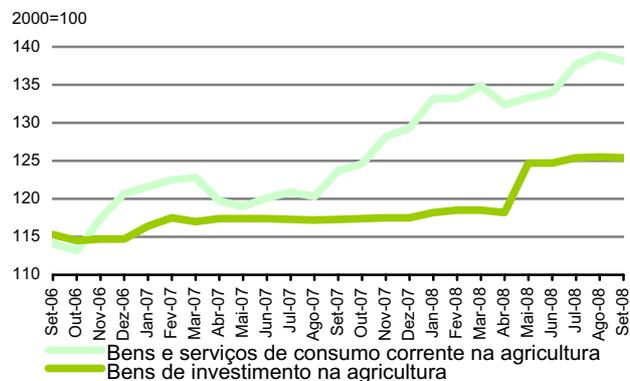
Em relação ao mês homólogo, verificaram-se aumentos do índice de preços no produtor na batata de consumo (57%), nas flores e plantas ornamentais (18,1%), nos animais de capoeira (15,3%), nos produtos hortícolas frescos (13,6%), nos bovinos (10%) e nos ovinos e caprinos (5,1%). Para o mesmo período, os produtos que registaram descidas nos índices de preços foram os ovos (-13%), o azeite (-11,5%), os frutos frescos e de casca rija (-3,1%) e os suínos (-2,4%).

Índice de preços de produtos agrícolas no produtor

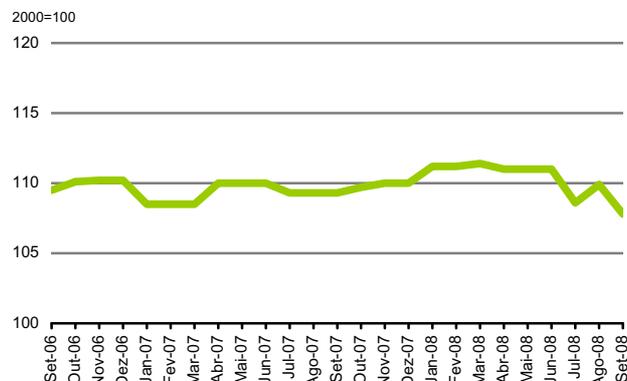
Continente		2000=100												
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual
Total de produtos agrícolas (output)	2008 Po	120,8	116,0	121,3	119,7	122,1	130,6	126,2	126,3	122,8	122,6	118,4	122,1	121,6
	2009 Po	x												
Produtos vegetais	2008 Po	122,8	115,5	122,7	121,3	126,4	142,9	135,3	135,0	129,4	131,2	126,3	131,4	126,8
	2009 Po	x												
dos quais:														
Batata de consumo	2008 Po	73,3	58,2	50,0	48,9	51,9	78,4	104,4	116,6	112,6	114,6	114,5	115,9	95,6
	2009 Po	115,1												
Frutos frescos e de casca rija	2008 Po	149,6	143,2	142,6	139,2	147,2	176,3	154,9	166,7	163,6	173,5	161,7	163,4	158,7
	2009 Po	144,9												
Produtos hortícolas frescos	2008 Po	128,0	118,8	136,6	144,9	149,5	164,0	149,5	133,4	129,8	127,4	124,1	132,4	129,8
	2009 Po	145,4												
Vinho de mesa	2008 Po	75,9	78,4	79,5	85,2	80,2	76,9	85,3	82,4	86,1	85,1	85,3	84,0	82,1
	2009 Po	x												
Vinho de qualidade	2008 Po	111,0	100,3	103,8	90,4	103,0	99,9	113,2	107,7	107,3	105,2	104,4	106,9	104,5
	2009 Po	x												
Azeite	2008 Po	154,3	152,9	153,6	158,9	138,6	144,2	143,3	158,7	151,8	146,3	145,7	145,7	149,3
	2009 Po	136,6												
Flores e plantas ornamentais	2008 Po	161,2	130,0	133,0	85,4	86,8	72,0	67,3	91,1	88,4	157,0	115,7	172,5	104,7
	2009 Po	190,3												
Animais e produtos animais	2008 Po	118,2	116,6	119,6	117,7	116,7	115,0	114,5	115,3	114,3	111,7	108,4	110,3	115,0
	2009 Po	x												
dos quais:														
Bovinos	2008 Po	100,2	107,1	107,4	106,8	105,4	103,2	102,5	101,4	105,6	106,8	106,4	106,2	104,8
	2009 Po	110,2												
Suínos	2008 Po	92,2	94,9	100,2	97,7	95,5	105,6	108,6	110,8	109,5	97,1	90,2	92,1	99,6
	2009 Po	90,0												
Ovinos e caprinos	2008 Po	106,6	99,9	102,0	97,8	90,8	86,9	87,6	90,5	93,8	106,5	111,9	116,3	100,9
	2009 Po	112,0												
Animais de capoeira	2008 Po	128,4	116,5	121,8	121,0	125,5	130,3	127,1	123,2	120,1	119,3	116,1	123,6	122,9
	2009 Po	148,0												
Leite em natureza	2008 Po	140,7	140,8	140,1	139,2	137,2	123,6	123,3	125,2	119,5	119,9	114,5	114,1	128,2
	2009 Po	x												
Ovos	2008 Po	132,2	124,8	122,1	108,1	100,8	108,1	108,6	113,1	104,6	104,4	124,8	122,1	114,4
	2009 Po	115,0												

IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹

Índice de preços dos meios de produção na agricultura



Índice de preços de motocultivadores e outro material de duas rodas



Em Setembro de 2008, e em relação ao mês anterior, verificou-se uma descida de 0,6% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura, enquanto que, em relação ao mês homólogo, o mesmo índice de preços registou um aumento de 11,6%.

Para o índice de preços de bens de investimento na agricultura, e em comparação com o mês anterior, registou-se uma diminuição de 0,1%, enquanto que, em relação ao mês homólogo, se observou uma subida de 6,9%.

Nos bens e serviços de consumo corrente utilizados na actividade agrícola, destacam-se, pela sua importância, os motocultivadores e material de duas rodas que, em Setembro de 2008, apresentaram uma variação de -1,9% em relação ao mês anterior, e uma variação de -1,4% em relação ao mês homólogo.

Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹

Continente		2000=100												
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual
Bens e serviços de consumo corrente (input I)	2007	121,6	122,5	122,8	119,7	119,0	120,1	120,9	120,3	123,7	124,6	128,2	129,3	124,3
	2008 Po	133,2	133,2	134,9	132,4	133,3	134,0	137,7	139,0	138,1				
dos quais:														
Sementes e plantas	2007	121,2	128,4	121,1	110,4	106,5	99,8	109,6	105,3	133,7	124,4	139,5	146,3	129,0
	2008 Po	130,3	131,6	129,6	140,1	116,1	125,6	105,5	126,7	111,8				
Energia e lubrificantes	2007	122,1	122,4	126,0	127,6	128,0	128,8	128,2	127,6	127,6	134,5	136,0	144,8	131,2
	2008 Po	143,2	144,7	153,5	156,2	167,4	174,6	172,4	160,9	156,4				
Azubos e correctivos	2007	122,5	122,8	124,2	127,5	129,3	129,3	129,8	131,9	136,5	137,9	142,5	155,0	130,7
	2008 Po	168,0	179,0	185,8	190,1	190,1	201,1	226,4	229,6	246,9				
Alimentos para animais	2007	110,3	110,8	112,7	113,1	112,4	114,5	121,3	120,5	125,8	126,7	130,5	130,9	121,6
	2008 Po	134,7	132,6	133,4	133,1	135,2	135,4	144,2	143,2	144,8				
Despesas veterinárias	2007	120,5	120,3	120,4	120,2	120,2	119,9	119,8	119,8	119,8	119,9	119,9	119,9	120,1
	2008 Po	120,6	120,6	120,6	121,5	121,5	121,5	121,5	121,5	121,5	0,0	0,0	0,0	
Manutenção de materiais	2007	134,1	138,8	129,9	132,3	129,9	128,7	129,7	132,1	135,7	141,9	144,2	144,9	132,5
	2008 Po	137,3	135,1	132,0	136,6	137,3	136,5	139,9	146,0	149,8				
Outros bens e serviços	2007	137,0	137,6	136,7	128,4	127,7	129,1	121,9	121,8	120,3	121,5	123,8	122,5	127,5
	2008 Po	129,0	130,1	131,7	122,7	123,9	121,9	122,0	125,6	122,2				
Bens de investimento (input II)	2007	116,4	117,5	117,0	117,4	117,4	117,4	117,3	117,2	117,3	117,4	117,5	117,5	117,3
	2008 Po	118,2	118,5	118,5	118,2	124,7	124,7	125,4	125,5	125,4				
dos quais:														
Motocultivadores e outro material de 2 rodas	2007	108,5	108,5	108,5	110,0	110,0	110,0	109,3	109,3	109,3	109,7	110,0	110,0	109,4
	2008 Po	111,2	111,2	111,4	111,0	111,0	111,0	108,6	109,9	107,8				
Máquinas e materiais para cultura	2007	119,3	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	122,8
	2008 Po	123,0	123,0	123,0	123,0	145,9	145,9	145,9	145,9	145,9				
Máquinas e materiais para colheita	2007	110,1	110,0	111,5	112,6	112,7	112,6	112,3	111,7	112,2	112,9	113,3	113,4	112,1
	2008 Po	113,8	113,8	113,8	114,1	114,1	114,2	114,4	114,5	114,5				
Tractores	2007	119,8	119,8	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	118,2
	2008 Po	119,4	120,0	120,0	119,1	119,2	119,2	121,4	121,4	121,4				

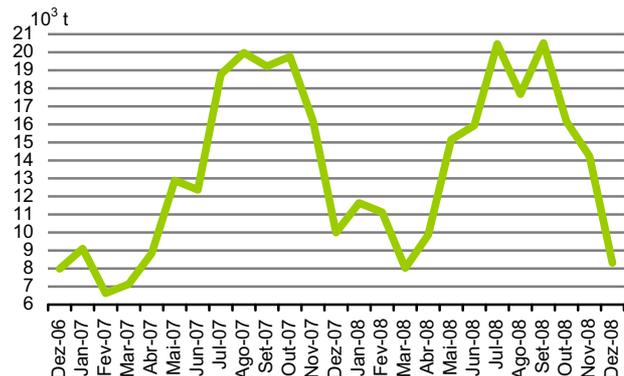
¹ Informação mensal recolhida trimestralmente.

V - PESCAS

Diminuição na quantidade e no valor do pescado descarregado em Dezembro de 2008

No mês de Dezembro, a quantidade de pescado descarregado foi inferior em 16,8% à verificada no mês homólogo do ano anterior. Para esta diminuição contribuiu a menor quantidade de “peixes marinhos” (sobretudo sardinha) e de “moluscos” descarregados durante o mês em análise.

Quantidade de pescado descarregado



Às 8 314 toneladas de pescado descarregado correspondeu uma receita de 17 056 mil Euros, valor inferior em 14,7% ao registado em igual mês do ano anterior.

Em Dezembro, o volume de “peixes marinhos” descarregado (7 049 toneladas) foi inferior ao do mês homólogo de 2007 em 16,9%. Para esta quebra contribuiu significativamente a menor quantidade de “sardinha”, que com 3 383 toneladas descarregadas, apresentou uma quebra de 21,8% relativamente a Dezembro de 2007.

Registaram-se também menores quantidades de “peixe-espada” (-25,9%), “carapau e carapau negrão” (-36,1%) e de “tunídeos” (-9,9%) com 404, 525 e 137 descarregadas, respectivamente. Pelo contrário, observou-se um aumento na descarga de “pescadas”, que atingiu as 44 toneladas em Dezembro de 2008.

Valor do pescado descarregado



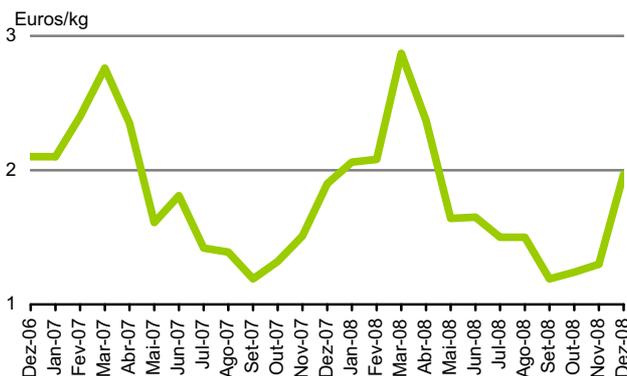
O volume de “crustáceos” descarregados durante o mês de Dezembro registou um acréscimo de 90,4% relativamente a Dezembro de 2007, com 158 toneladas, devido principalmente ao aumento da descarga de “gambas”.

A descarga de “moluscos” registou uma quebra de 22,8%, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, não tendo ultrapassado as 1 101 toneladas, resultante sobretudo de uma menor descarga de “polvos”.

Em Dezembro de 2008, o preço médio do pescado descarregado teve um aumento de 3,7% relativamente ao mês homólogo de 2007, situando-se nos 1,97 Euros/kg.

O preço médio dos “peixes marinhos” (1,58 Euros/kg) teve um aumento de 10,5%, em relação ao mês homólogo do ano anterior. Contrariamente, o preço médio dos “crustáceos” (11,00 Euros/kg) quebrou 37,9% e o preço dos “moluscos” (3,42 Euros/kg) teve uma descida de 19,1%.

Preço médio do pescado descarregado



Regiões Autónomas: Diminuição das descargas de pescado nos Açores e na Madeira.

Região Autónoma dos Açores: a descarga de pescado foi de 400 toneladas, quantidade inferior em 2,7% relativamente a Dezembro de 2007, devido à menor descarga de “peixes marinhos” e de “moluscos” (sobretudo lulas) no mês em análise.

Região Autónoma da Madeira: a quantidade de pescado descarregado durante o mês de Dezembro foi de 292 toneladas, o que representa um diminuição de 15,4% face ao mês homólogo do ano anterior, devido ao menor volume de “peixe-espada” e de “atuns” descarregados.

Comparando os dados acumulados de **Janeiro a Dezembro de 2008**, com o acumulado dos mensais de 2007, observam-se aumentos quer na quantidade (+5%) quer no valor (+6%) do pescado descarregado, tendo o preço médio anual (1,66 Euros/kg) registado uma ligeira subida de cerca de 1%.

Pesca descarregada														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Portugal														
Peso (t)	2007	9 112	6 630	7 133	8 839	12 893	12 370	18 775	19 975	19 218	19 761	16 190	9 994	160 890
	2008	11 640	11 128	8 024	9 870	15 152	15 937	20 461	17 668	20 516	16 155	14 231	8 314	169 096
Valor (10 ³ €)	2007	20 215	16 669	20 128	21 391	21 495	22 841	27 419	28 666	23 561	27 602	25 941	20 003	275 931
	2008	25 397	24 548	23 808	24 223	25 863	27 123	31 850	27 283	25 239	20 882	19 435	17 056	292 707
Aguas salobra e doce														
Peso (t)	2007	6	10	21	16	5	2	2	1	1	1	3	4	72
	2008	10	18	14	14	5	1	1	2	2	1	3	6	77
Valor (10 ³ €)	2007	112	173	246	136	42	14	13	10	10	7	18	21	802
	2008	134	192	182	137	34	10	10	10	8	8	14	25	764
Peixes marinhos														
Peso (t)	2007	7 889	5 798	5 944	7 435	11 863	11 344	17 528	18 929	18 241	18 032	14 014	8 480	145 497
	2008	9 152	9 147	6 048	7 732	13 214	14 285	18 665	16 196	19 143	14 822	12 851	7 049	148 304
Valor (10 ³ €)	2007	15 826	12 943	14 489	15 110	16 722	18 159	21 816	23 664	18 876	19 880	16 652	12 671	206 808
	2008	16 504	15 388	14 244	14 640	17 108	19 690	23 668	20 877	19 566	15 776	13 983	11 575	203 019
dos quais:														
Carapau e carapau negro														
Peso (t)	2007	1 174	990	1 346	1 221	1 317	1 400	1 658	1 598	1 313	1 069	862	822	14 770
	2008	1 108	1 156	1 192	1 252	1 504	1 356	1 478	1 131	1 264	1 014	890	525	13 870
Valor (10 ³ €)	2007	1 686	1 245	1 475	1 306	1 403	1 589	1 758	1 943	1 333	1 154	967	803	16 662
	2008	1 488	1 860	1 653	1 772	1 748	2 164	1 748	1 401	1 326	1 163	1 075	671	18 069
Pescadas														
Peso (t)	2007	199	166	206	223	280	219	231	232	206	170	58	2	2 192
	2008	196	209	203	221	218	159	189	171	176	171	102	44	2 059
Valor (10 ³ €)	2007	778	607	771	790	830	690	803	847	676	611	239	6	7 608
	2008	670	628	660	668	547	513	585	522	550	529	346	157	6 375
Sardinha														
Peso (t)	2007	3 208	1 904	1 226	2 253	4 372	4 534	6 121	6 660	7 407	8 760	7 409	4 328	58 182
	2008	3 715	4 095	1 280	2 140	5 881	6 683	8 733	7 485	8 093	7 295	6 546	3 383	65 329
Valor (10 ³ €)	2007	1 354	767	526	1 017	2 284	4 881	5 619	5 820	4 590	4 599	3 761	1 896	37 114
	2008	1 970	1 949	786	1 299	2 983	5 744	7 152	6 345	4 746	3 916	3 297	1 799	41 986
Tunídeos														
Peso (t)	2007	247	187	173	432	1 534	1 032	3 616	4 505	1 651	603	215	152	14 347
	2008	164	162	152	138	526	1 160	2 367	1 547	1 770	498	178	137	8 799
Valor (10 ³ €)	2007	890	721	824	1 435	2 251	1 748	2 746	3 409	1 674	1 150	638	645	16 696
	2008	955	690	782	598	1 723	2 150	3 300	2 204	2 505	1 013	589	602	17 111
Peixe espada														
Peso (t)	2007	522	411	417	422	448	496	364	607	705	825	678	545	6 440
	2008	583	577	551	540	644	516	562	556	665	653	535	404	6 786
Valor (10 ³ €)	2007	1 412	1 156	1 273	1 297	1 319	1 418	1 137	1 714	1 807	2 122	1 815	1 399	17 869
	2008	1 634	1 480	1 492	1 606	1 756	1 311	1 529	1 477	1 770	1 631	1 408	1 028	18 122
Crustáceos														
Peso (t)	2007	39	71	102	116	107	79	88	77	67	74	78	83	981
	2008	25	99	145	118	127	97	116	84	90	79	116	158	1 254
Valor (10 ³ €)	2007	170	955	1 602	1 700	1 422	1 291	1 439	1 310	1 124	1 277	1 155	1 370	14 815
	2008	103	1 106	1 676	1 353	1 611	1 269	1 731	1 469	1 505	1 286	1 271	1 698	16 078
Moluscos														
Peso (t)	2007	1 178	751	1 066	1 272	918	945	1 157	968	909	1 654	2 095	1 427	14 340
	2008	2 453	1 864	1 817	2 006	1 806	1 554	1 679	1 386	1 281	1 253	1 261	1 101	19 461
Valor (10 ³ €)	2007	4 107	2 598	3 791	4 445	3 309	3 377	4 151	3 682	3 551	6 438	8 116	5 941	53 506
	2008	8 656	7 862	7 706	8 093	7 110	6 154	6 441	4 927	4 160	3 812	4 167	3 758	72 846
Continente														
Peso (t)	2007	8 279	5 898	6 009	7 624	10 509	10 405	14 304	14 573	17 247	18 501	15 291	9 238	137 878
	2008	10 803	10 177	6 889	8 880	13 531	13 765	17 216	15 286	18 273	14 911	13 473	7 622	150 826
Valor (10 ³ €)	2007	17 187	14 014	15 773	16 751	16 172	17 650	21 027	21 203	19 119	23 530	22 397	16 657	221 480
	2008	22 148	20 990	19 438	20 099	20 516	21 340	25 480	21 701	20 412	17 378	17 052	14 434	240 988
dos quais:														
Sardinha														
Peso (t)	2007	3 202	1 899	1 223	2 250	4 364	4 523	6 111	6 657	7 406	8 758	7 399	4 320	58 112
	2008	3 704	4 090	1 275	2 134	5 875	6 681	8 729	7 482	8 092	7 293	6 544	3 379	65 278
Valor (10 ³ €)	2007	1 350	764	523	1 015	2 278	4 873	5 612	5 817	4 589	4 598	3 753	1 891	37 063
	2008	1 962	1 945	783	1 294	2 978	5 742	7 150	6 343	4 746	3 913	3 295	1 793	41 944
Açores														
Peso (t)	2007	485	356	707	580	1 550	1 152	3 680	4 506	1 301	635	521	411	15 884
	2008	514	532	652	559	851	1 189	2 598	1 712	1 352	725	446	400	11 530
Valor (10 ³ €)	2007	2 248	1 768	3 373	2 909	3 460	3 119	4 783	5 679	3 032	2 627	2 670	2 554	38 222
	2008	2 507	2 630	3 153	2 902	3 151	3 524	4 630	3 946	2 905	2 305	1 697	2 094	35 444
dos quais:														
Tunídeos														
Peso (t)	2007	2	7	9	30	916	561	3 052	3 919	768	172	36	14	9 486
	2008	8	1	5	8	145	566	2 013	1 157	951	234	58	29	5 175
Valor (10 ³ €)	2007	14	46	69	105	993	537	1 719	2 440	548	174	82	33	6 760
	2008	39	5	22	60	410	786	2 161	1 222	1 027	276	71	41	6 120
Madeira														
Peso (t)	2007	348	376	417	635	834	813	791	896	670	625	378	345	7 128
	2008	323	419	483	431	770	983	647	670	891	519	312	292	6 740
Valor (10 ³ €)	2007	780	887	982	1 731	1 863	2 072	1 609	1 784	1 410	1 445	874	792	16 229
	2008	742	928	1 217	1 222	2 196	2 259	1 740	1 636	1 922	1 199	686	638	16 385
dos quais:														
Peixe espada														
Peso (t)	2007	198	230	202	189	197	236	133	305	307	389	252	284	2 922
	2008	229	286	261	235	318	299	223	246	268	315	210	219	3 109
Valor (10 ³ €)	2007	598	625	586	596	570	667	442	811	685	875	599	660	7 714
	2008	594	667	605	597	732	679	525	573	626	725	530	531	7 384
Tunídeos														
Peso (t)	2007	41	32	63	305	525	447	549	482	259	130	28	3	2 864
	2008	1	6	100	103	339	586	322	327	519	107	19	1	2 430
Valor (10 ³ €)	2007	51	104	205	842	1 065	1 091	945	752	500	330	98	8	5 991
	2008	3	38	421	386	1 171	1 326	994	851	1 077	296	36	8	6 607

VI - AGRO-INDÚSTRIA

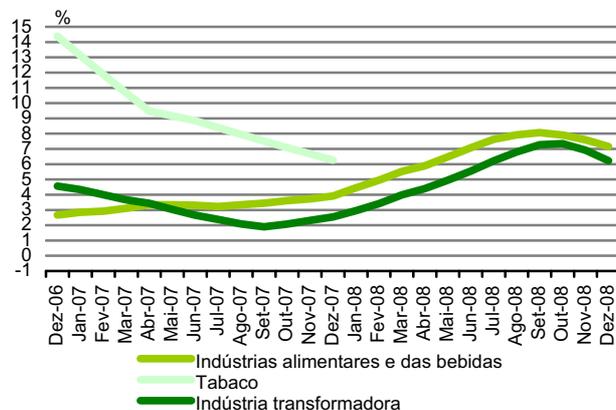
VI.1 - Índice de preços na produção agro-industrial

O índice de preços nas indústrias alimentares e das bebidas, no mês de Dezembro de 2008, apresentou uma variação negativa de 0,2% relativamente ao mês anterior, justificada pelo comportamento dos grupos 157 – fabricação de alimentos compostos para animais (-2,2%) e 156 – transformação de cereais e leguminosas, fabricação de amidos, féculas e de produtos afins (-1,5%). Em termos homólogos, o índice registou, no entanto, uma variação positiva de 1,4%. Esta variação positiva atingiu, em geral, quase todas as actividades, destacando-se os grupos 159 – indústria das bebidas (+4,1%), 156 – transformação de cereais e leguminosas, fabricação de amidos, féculas e de produtos afins (+4,0%) e 158 – fabricação de outros produtos alimentares (+3,6%).

No conjunto da indústria transformadora, a variação do índice de preços na produção nos últimos 12 meses foi de +6,2%, sendo de +7,2% nas indústrias alimentares e das bebidas.

Índice de preços na produção agro-industrial

(variação média dos últimos 12 meses)



Índice de preços na produção agro-industrial

Portugal		2000=100												
Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out*	Nov*	Dez
151 – Carnes	16,87	2007	107,6	110,3	107,4	112,7	112,1	114,9	113,1	119,8	110,7	108,5	106,6	109,1
		2008	110,4	109,4	112,6	110,1	112,5	118,2	115,4	116,5	111,9	108,6	106,7	107,4
152 – Peixe	5,71	2007	117,1	118,5	119,8	119,9	119,7	120,0	119,3	119,9	120,1	120,0	121,4	123,2
		2008	122,2	122,1	122,4	121,7	121,3	121,3	120,8	120,1	118,7	118,7	118,7	119,1
153 – Hortícolas	3,61	2007	115,3	114,8	115,0	113,8	113,2	113,5	114,5	113,2	114,5	114,9	115,0	119,9
		2008	118,9	119,8	120,7	117,1	117,5	122,1	123,2	123,5	122,8	123,2	123,0	122,8
154 – Óleos e margarinas	...	2007	99,3	98,2	99,1	100,2	97,9	98,1	100,1	100,0	98,1	103,5	105,3	106,2
		2008	104,2	105,9	109,6	109,8	111,0	110,9	111,3	114,0	111,7	110,7	109,0	108,2
155 – Lacticínios	15,17	2007	106,1	106,1	105,9	104,4	105,5	105,6	106,7	110,6	114,9	118,9	121,4	121,3
		2008	124,4	123,5	126,1	125,5	125,2	124,4	124,7	124,7	123,4	123,5	124,6	123,8
156 – Cereais	5,10	2007	107,7	107,1	108,7	110,7	110,1	110,4	112,1	112,3	117,0	123,0	128,0	129,9
		2008	132,2	135,5	137,6	139,1	139,4	141,2	142,4	142,8	140,3	139,4	137,1	135,1
157 – Rações	12,18	2007	111,6	112,3	114,4	115,1	115,4	117,0	118,7	120,8	124,4	128,2	131,4	133,2
		2008	139,7	140,7	141,6	141,7	142,0	141,9	141,9	142,0	141,2	137,5	133,7	130,7
158 - Outros ¹	18,34	2007	113,5	113,9	114,1	114,8	114,5	115,1	115,0	115,1	115,9	117,2	116,6	117,7
		2008	119,4	120,0	120,4	120,3	121,7	121,6	121,9	122,2	122,5	122,0	121,8	121,9
159 – Bebidas	...	2007	118,6	120,0	119,5	119,8	119,8	119,9	119,9	120,3	119,7	120,1	119,8	119,6
		2008	122,0	122,9	123,2	123,2	124,2	124,5	123,7	123,6	123,4	123,9	123,2	124,5
15 – Ind. Alim. e das Bebidas	100	2007	111,6	112,4	112,3	113,4	113,2	114,1	114,3	116,4	116,2	117,7	118,4	119,6
		2008	121,8	122,2	123,7	123,1	123,9	125,1	124,7	125,0	123,6	122,5	121,5	121,3
Variação (%)														
em relação ao mês anterior			1,8	0,3	1,2	-0,5	0,6	1,0	-0,3	0,2	-1,1	-0,9	-0,8	-0,2
Homóloga			9,1	8,7	10,2	8,6	9,5	9,6	9,1	7,4	6,4	4,1	2,6	1,4
Média dos últimos 12 meses			4,4	4,9	5,5	5,9	6,5	7,1	7,6	7,9	8,1	7,9	7,6	7,2
16 – Tabaco	100	2007	147,9	147,9	147,9	147,9	161,8	161,8	161,8	161,8	161,8	161,8	161,8	161,8
		2008	n.d.											
Variação (%)														
em relação ao mês anterior			n.d.											
Homóloga			n.d.											
Média dos últimos 12 meses			n.d.											

¹Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

... Dado confidencial

* Dados rectificandos